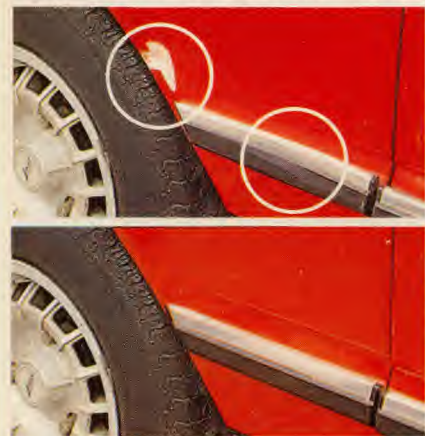
E se ao invés de comprar eu for vender meu carro? Que devo fazer?

É claro que você não deve procurar enganar o comprador, seja trocando borrachas dos pedais de freio, embreagem ou alterando a quilometragem real do odômetro.

- Mas você deve valorizar seu carro. Mande dar uma lavagem geral. Limpe os estofados e dê brilho nos pneus. Um polimento na pintura e nos cromados dá outra vida a qualquer carro.
- Mande regular bem o motor. Se for preciso troque platinado e velas. Mande examinar os freios e regulá-los se for necessário. Uma regulagem da embreagem é algo que compensa fazer.
- Pequenas avarias devem ser consertadas pois sempre causam péssima impressão, especialmente se você for vender seu carro diretamente a um particular. Pequenos pontos de ferrugem devem ser removidos também.

- Antes de vender procure saber o quanto valoriza a existência de ar-condicionado, rádio, toca-fitas ou outros equipamentos. Faça as contas e veja se é mais negócio vendê-los separadamente. Ou proponha ao comprador um preço com e outro sem eles.

É nessa hora de vender seu carro que você vai ver o quanto compensa tê-lo mantido sempre bem cuidado. Nesse caso você não precisa nem anunciar: seus amigos, vizinhos, conhecidos, frequentadores do mesmo estacionamento vão se interessar. E pagarão um bom preço pois todo mundo sabe que compensa pagar mais por um carro usado bem conservado.

Títulos já publicados

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

Escreva para a
Caixa Postal nº 62053
Rio de Janeiro,
RJ - CEP 22250.

Shell responde

12

Como comprar um carro usado?

Conheça os principais cuidados e segredos

Para um grande número de pessoas, a grande alegria do primeiro automóvel começa com a compra de um carro usado.
É claro que esse carro dificilmente estará nas mesmas condições de um novo. Será sempre baseado na comparação dos prós e contras que você irá se decidir pela compra ou não de um determinado veículo.

Este número de Shell Responde procura dar as dicas mais importantes para sua decisão. Atende às indagações que ocorrem mais comumente quando alguém pretende comprar um carro usado. E dá também algumas dicas para quando você, ao contrário, está interessado em vender seu carro. (No final deste Shell Responde há um check-list para auxiliar sua avaliação)

Qual é a parte mais importante. A lataria ou a parte mecânica?

O mais importante em qualquer carro usado é o seu estado geral. Um carro bem cuidado, bem tratado não costuma ter problemas graves nem de lataria nem de mecânica.

Mas você deve ter em conta que os problemas de lataria são os que mais custam dinheiro e os que podem criar uma contra-indicação absoluta para a compra de um automóvel. Contudo, um problema isolado na lataria pode ser resolvido facilmente e não ser grave se o estado geral estiver bom.

Mas, se houver indicação de mau trato, de ferrugem generalizada, de uma trombada violenta ou capotagem, trata-se de um carro que não deve ser comprado, pois não haverá dinheiro que chegue para deixá-lo em ordem.

Problemas de ferrugem generalizada, mesmo quando sanados, reaparecerão sempre ali ou acolá. E se o carro tiver sofrido uma capotagem ou batida violenta poderá ter alterado sua estrutura irremediavelmente, especialmente se o carro for um monobloco (atualmente quase todos os carros nacionais são monobloco, isto é, não têm chassis).
Um carro nesse estado é perigoso para se dirigir, podendo criar problemas de direção ou de freios a qualquer momento.

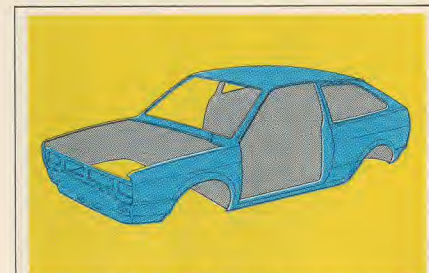
Como posso saber se um carro capotou ou sofreu um acidente sério?

Será sempre mais seguro você estar acompanhado de um mecânico de confiança, mas as indicações a seguir poderão lhe indicar pistas seguras:
1. Em lugar bem claro, de preferência com sol e em condições de você poder examinar o carro por todos os lados, dê inicialmente uma olhada geral.

Verifique se o carro parece torto, olhando bem de frente e de trás.
Olhe de um lado e do outro a seguir, de preferência contra a luz, com toda atenção, sempre tentando ver se ele está bem reto ou se parece torto. Se notar que a pintura está ondulada, aumente seu cuidado.

2. Olhe agora por cima, vendo se o teto está bem liso ou se está ondulado. Veja se os canaletes de água estão amassados ou meio tortos. Observe se há partes mais grossas na pintura que podem indicar excesso de massa para ocultar imperfeições. Carro com teto ondulado, com canaletes amassados, quase com certeza capotou. Desista dele.

3. Agora abra o capô. Examine o radiador e sua base. Veja se a colmeia foi comida ou amassada. Isso pode ser consequência de uma batida forte de frente. Soldas na base do radiador e na parte da frente indicam o mesmo problema.

4. Abra o porta-malas. Veja se há sinais de solda. Se parece empenado, se a pintura está ondulada ou se a porta fica meio aberta de um lado ao fechar. Estes são sinais de uma batida por trás e, num carro monobloco principalmente, uma batida afeta toda a estrutura, inclusive a parte dianteira.

Nos carros de construção monobloco (sem chassis independente), todo choque é absorvido pela carroceria .

E a ferrugem? É um problema realmente sério?

Um pouco de ferrugem aqui e ali, isolado, provocado por um arranhão, uma batida leve, etc., pode ser facilmente corrigido. Mas, ferrugem generalizada, espalhada por toda a lataria custa caro para se corrigir. E tende a voltar de tempos em tempos.

Siga estas pistas em busca de ferrugem:

1. Examine perto das borrachas dos vidros da frente e de trás, levantando um pouquinho a borracha.

2. Olhe bem a pintura e veja se há bolhas. Estas são frequentemente provocadas por ferrugem que vem de dentro para fora.

3. Abra as portas. Examine a parte de baixo de cada porta, forçando com os dedos. Examine as colunas, especialmente na parte de baixo.

4. Se for possível, levante os tapetes. Muitas vezes há ferrugem escondida.

5. Abra o porta-malas e examine cuidadosamente. Observe especialmente embaixo do estepe.

6. Olhe embaixo dos paralamas dianteiros e traseiros, especialmente nas beiradas. A quina de frente dos paralamas dianteiros custuma também ter pontos iniciais de ferrugem.

7. Veja em volta e embaixo da bateria que são pontos mais vulneráveis.

O fato de haver ferrugem em um dos pontos indicados não torna por si só desaconselhável a compra, mas indica que você terá uma despesa a mais para deixar o carro em estado de novo. E você deve levar isso em conta para decidir se vale a pena ou não comprar o carro.

Como posso fazer para saber se o motor está bom?

Essa área é muito difícil de se avaliar e é sempre melhor você estar acompanhado de um mecânico de confiança ou de alguém que entenda. Mas, se não for possível, mesmo sem ser um profissional você poderá descobrir muita coisa, analisando estes indícios:

1. Passe o dedo na saída do escapamento (quando ainda estiver frio). Se estiver oleoso,é sinal de que há queima de óleo. Se sair uma fumaça branca pelo escapamento mesmo depois do motor aquecido, isso confirma a queima de óleo.

2. Barulhos: ruídos estranhos são os maiores denunciadores de problemas no motor. Escute de preferência com o motor frio e em marcha lenta. Se houver batidas fortes estranhas, som de metal contra metal ou fora de ritmo,você vai perceber facilmente. E serão, quase com certeza, indicadores de problemas sérios.

3. Mude o carro para um lugar com piso limpo e faça funcionar o motor por alguns minutos. Veja se vasou óleo. Se vasou, pode ser um simples problema de junta do câmbio, do cárter, do cabeçote ou algo muito mais grave que implique em despesa. Recomendamos consultar um mecânico.

4. Veja se o motor funciona bem em marcha lenta. Acelere e solte o pedal rapidamente. O motor deverá voltar a funcionar normalmente, sem morrer. Se ele parar,fique mais atento no seu exame. Pode ser simplesmente má regulagem. Mas pode indicar problemas mais sérios que, por mais que se regule, ao fazer este teste o problema reaparece.

5. Abra o capô e veja se sente cheiro de óleo queimado. Este é outro indício seguro de que os anéis e cilindros estão necessitando de retífica.

E como evitar a compra de um carro roubado?

Ladrões profissionais têm muitos truques e grande possiblidade de falsificar documentos. O ideal é você sempre comprar um carro de uma pessoa conhecida ou de uma loja responsável e conceituada. Em outros casos tome estas precauções:

1. Por princípio,nunca compre um carro de alguém que você não sabe ou não tem certeza de poder encontrar novamente. Com jeito, peça a carteira de identidade e o CIC de quem está fazendo a venda e anote os números e dados.
2. Verifique os documentos do veículo, atento a qualquer possibilidade de falsificação. Para evitar riscos maiores, não aceite cópia xerox, nem mesmo autenticada, sob nenhum pretexto.
3. Confira o número de identificação do carro com o do indicado no documento. Este número vem gravado no monobloco e está também em uma plaqueta colocada muitas vezes debaixo do capô ou numa coluna lateral da porta (antes de ir ver o carro, se não puder consultar o seu manual pergunte a um mecânico ou a um revendedor onde fica o número para carros daquela marca).

Se houver solda em volta da plaqueta, sinais de troca ou números rasurados, desista imediatamente.

4. Não complete a transação num feriado ou final de semana. Dê o menor sinal possível e procure averiguar depois se não há queixa de roubo contra o carro. Você pode também localizar o proprietário original, procurando na lista telefônica ou no endereço indicado no certificado de propriedade e consultá-lo.
5. Cuidado com um carro que tenha certificado com data muito recente de transferência.
6. Se estiver muito interessado na compra, mas tiver dúvidas quanto à procedência do carro, consulte o órgão de trânsito competente e explique suas dúvidas.

Observe também estas dicas ao examinar o carro

Examine sempre o estado geral.
Um carro bem cuidado, bem tratado é facilmente reconhecível. Carros preparados de última hora sempre deixam um "rabo de fora".

- Cuidado com carros que mostram sinais de pintura recente. Ninguém, salvo raríssimas exceções, manda fazer uma pintura num carro se tem intenções de vendê-lo, salvo para pequenos reparos.
Quando se faz uma pintura de carregação é sempre para encobrir alguma coisa.
E é fácil descobrir: abra as portas, o capô, o porta-malas e observe. Se houver tinta sobre as borrachas em algum ponto, pode indicar uma pintura superficial para esconder problemas.

- Observe se os instrumentos do painel funcionam bem. Veja se há fios soltos embaixo do painel ou sob o capô.
Sua presença indica pouco zelo com o veículo, além de ser perigoso, pois podem causar incêndio.

- Ligue o motor com os faróis acesos.
Se a bateria estiver bem, vai pegar sem problemas. Em caso contrário, descarregará na hora. Neste caso você vai precisar comprar uma nova.

- Ruídos estranhos no câmbio são sinais de problemas.

- Experimente o carro numa subida. Veja se ele tem potência suficiente (Lembre-se que dificilmente alguém vende um carro sem mandar regular o motor. Assim, a falta de potência pode indicar um problema sério).

- Direção: veja a folga do volante com o carro parado, virando-o para um lado e para o outro. É normal uma pequena folga no percurso que o volante faz antes de começar a mover as rodas.

- Freios: com o carro parado e o motor funcionando pise no pedal e segure firme por algum tempo. Se o pedal for baixando aos pouquinhos significa que o óleo do freio está vasando por algum lugar. Com o carro em movimento freie, e solte as mãos da direção (com cuidado para poder retomá-la imediatamente). Se puxar para um lado, há problemas com a lona, com a pastilha ou com o cilindro. Se comprar o carro mande consertar imediatamente.

- Com o carro levantado force cada pneu para dentro e para fora. Se balançar significa que o rolamento daquela roda está gasto e é preciso trocá-lo.

- Acompanhado do vendedor dirija o carro em um local livre.
Veja se a direção começa a tremer aos 60 ou 80 quilômetros. A trepidação pode ser causada por falta de balanceamento ou alinhamento das rodas ou pode significar problemas com os terminais de direção ou com a própria estrutura do monobloco.
Volte a examinar o carro com mais cuidado ou faça questão de ouvir seu mecânico.

- Verifique no manual do carro se as revisões foram feitas regularmente.

- Atenção para os pneus que atualmente representam uma despesa elevada.
Se estiverem com frisos e aparência de novos, veja se estes frisos são regulares.
Muitos pneus carecas são frisados manualmente. Além de se tornarem uma despesa em curto prazo, podem ficar com a lona exposta no lugar dos frisos,com risco de causar acidentes.

É claro que a existência de problemas na lataria, no motor, na bateria, nos pneus ou no sistema elétrico não indica que você não deva comprar o carro. Você pode comprá-lo se o preço for compensador.
E você poderá facilmente saber quanto vai custar trocar o motor, ou o câmbio, ou o diferencial recorrendo a um mecânico ou a uma retífica de confiança. Mas a presença de muitos problemas ao mesmo tempo é sinal de que se trata de um carro que vai dar aborrecimentos o tempo todo.

"Check-list" para você avaliar o carro

Ao examinar o carro preencha este "check-list". A existência de muitos pontos com problemas é um sinal de alarma. Carros,com sinais de capotagem ou batidas violentas na dianteira ou traseira devem ser deixados de lado. Não há preço que compense.

	Bom	Regular	Ruim
Aspecto geral			
Pintura			
Lataria			
Rodas e pneus			
Pára-choques			
Pára-brisa e vidros			
Frisos e canaletes			
Fechaduras			
Estofamento			
Cintos de segurança			
Painel			
Motor			
Bateria			
Vazamentos de óleo			
Teste de rua			
Embreagem			
Câmbio			
Diferencial			
Direção			
Amortecedores			
Freios			
Limpador de pára-brisas			
Luzes			
Buzina			
Extintor			
Macaco			
Triângulo			
Estepe			
Multas			

avaliação